



GRUPO  
PARLAMENTAR  
**Partido Socialista**  
AÇORES

**Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores – 2019**  
**- Intervenção deputada Bárbara Chaves -**

**Senhora Presidente da Assembleia**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente do Governo**

**Senhoras e Senhores Membros do Governo**

O crescimento e a dinâmica que na nossa Região se vive, hoje, em termos turísticos pode ser encarada de duas formas: um grande Sucesso e um grande Desafio!

Ao que se refere ao “Sucesso”, podemos dizer que a estratégia que tem vindo a ser implementada, tem surtido efeitos, em que a motivação, o empenho e dedicação dos nossos parceiros, das nossas empresas, dos nossos operadores turísticos, tem sido fundamental. Analisando as estatísticas, verifica-se que entre janeiro e setembro deste ano, os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros somaram 79,8 milhões de euros e os proveitos de aposento 60,3 milhões de euros, equivalente a um aumento de 8,4% e de 11,4%, respetivamente, em comparação com o período homólogo.

Relativamente ao “Grande Desafio”!

Sim, mesmo com o aumento muito significativo registado nos Açores nos últimos anos em termos turísticos, existem ainda desafios pela frente! Temos ainda margem de crescimento em todas as ilhas, com a necessidade de se diminuir os efeitos da sazonalidade, diferenciando atividades! Todos temos ainda o desafio da formação e qualificação de trabalhadores e dirigentes do setor, sem esquecer a necessidade de valorização salarial dos mesmos, como fator de equidade e de motivação.

Mas mais do que isso, o nosso maior desafio é com o Futuro, com as gerações vindouras, com o compromisso que temos, todos, que assumir, aqui, perante os nossos jovens, de que iremos desenvolver a nossa Terra, sem esquecer o Desenvolvimento Social, Económico e Ambiental. E é que este tem que ser, em nosso entender, um compromisso de todos!

Um compromisso que garanta que as novas gerações queiram trabalhar nos Açores e constituir cá as suas famílias, garantindo de que poderão usufruir do acesso à saúde, à educação, à cultura e à proteção social, usufruindo dos mesmos padrões de qualidade ambiental que nós usufruímos atualmente, mas permitindo o incremento da sua qualidade de vida.

E, é esta, de facto, a nossa motivação! O nosso compromisso para com o Futuro, o que nos faz levar muito a sério o desígnio da certificação dos Açores como Região de Turismo Sustentável, esperando-se que no decorrer de 2019 esta certificação seja uma realidade.

Promover os Açores como uma Região de Turismo Sustentável é, pois, permitir que cada Açoriano se sinta bem em cá viver, garantindo que os Açores se desenvolvam em termos económicos e sociais, criando riqueza e emprego, que se consiga diversificar as áreas de negócio, mas assegurando a justiça social.

É defender e fomentar o consumo de produtos locais, valorizando a nossa agricultura, a nossa carne, os nossos lacticínios, mas sem esquecer o bem-estar animal;

É proteger os nossos fundos marinhos, desfrutar do turismo subaquático e incentivar a Economia Azul, mas sem esquecer a nossa pesca e os nossos pescadores;

É permitir que se explorem as nossas ilhas, abrindo novos trilhos, mas sem descuidar a proteção das nossas áreas marinhas e as nossas belezas naturais!

Garantir que somos uma Região que merece ser certificada como Destino Turístico Sustentável é tudo isto. E este é o único caminho para quem realmente quer desenvolver o Turismo nos Açores!

**Senhora Presidente da Assembleia**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente do Governo**

**Senhoras e Senhores Membros do Governo**

Também o setor energético exige de nós um compromisso para com o Futuro.

Sendo uma aposta desta legislatura, pode-se dizer que existem dois grandes benefícios ao apostar-se no processo de transição energética:

- A diminuição da dependência da importação dos combustíveis fósseis e a redução das emissões atmosféricas, com ganhos significativos em termos económicos e ambientais.

Refira-se que a produção de energia contribui para 51,6% da emissão de gases com efeitos de estufa, seguindo-se o setor agrícola com cerca de 40%.

Com vista à minimização desses impactos, com vistas largas e com uma perspetiva futurista, o Governo dos Açores, lançou “mãos à obra” na criação de condições para a implementação de alterações no setor energético da Região, investindo na diversificação das tecnologias de produção de energia, numa transição necessariamente gradual, mas constante.

Para além dos parques eólicos e da central geotérmica em São Miguel e da Terceira, para além dos apoios concedidos aos privados por parte do ProEnergia, e porque queremos mais para os Açores em termos energéticos, estão previstos, ou em desenvolvimento investimentos em várias ilhas, de modo a que todas elas consigam ter e contribuir para a diminuição da fatura energética dos Açores.

Os investimentos como a construção de Parque de Painéis fotovoltaicos em Santa Maria; a aposta na energia hídrica nas Flores; na ilha Graciosa, onde é possível produzir energia através de painéis fotovoltaicos e aerogeradores como acumulação da energia através de baterias; a intensificação do aproveitamento Geotérmico nas ilhas Terceira e São Miguel, são só alguns exemplos daquilo que se quer para o setor energético nos Açores.

Também na Mobilidade Elétrica e nos esforços que têm sido desenvolvidos para aumentar o número de veículos elétricos a circular nos Açores, cuja materialização da estratégia se encontra espelhada no projeto Mob[in]Azores e que envolve, para além do Governo Regional, as autarquias, as empresas de

venda de automóveis, a própria sociedade civil, e que permitirá uma nova abordagem ao setor energético, é bem demonstrativo do que se quer para o Futuro da Região nesta matéria.

Estamos convictos que a instalação da Rede de Postos de Abastecimento a instalar em todas as ilhas, associadas aos incentivos para a aquisição desse tipo de viaturas e à crescente consciência ambiental, a Região assistirá a curto prazo a uma alteração das características do seu parque automóvel, com uma maior percentagem de veículos elétricos a circular nas nossas estradas, com ganhos efetivos em termos da sustentabilidade energética dos Açores – que é importante para os Açores - e que constituiu também o compromisso de Portugal na 21<sup>o</sup> Cimeira do Clima, em 2015.

O Plano e Orçamento que estamos agora a analisar, constituem-se assim como mais um contributo, mais um passo, mais uma ferramenta, para que esse caminho que temos vindo a trilhar em termos de Desenvolvimento dos Açores, seja uma realidade.

**Senhora Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Membros do Governo**

Dotar os Açores de infraestruturas de produção de energia mais limpa; fomentar a mobilidade elétrica e assim contribuir para a minimização das alterações climáticas à escala global; promover a formação de ativos, tal como já se iniciou em algumas ilhas em parceria com a Escola Hoteleira; fomentar o consumo de produtos agrícolas, da nossa carne, dos nossos laticínios, do nosso peixe; certificar os nossos produtos endógenos com a “Marca Açores” e promover a nossa cultura e associá-lo ao nosso turismo; permitir o acesso à saúde, ao apoio social; fazer com que os nossos jovens tenham acesso à educação, dando-lhes as ferramentas para que possam ser empreendedores, queiram aqui trabalhar, sendo inovadores e potenciando as novas tecnologias!

Potenciar tudo isso, associando-o ao aumento da qualidade de vida dos Açorianos, é o nosso desafio, a nossa motivação, o nosso desígnio, o nosso compromisso para os Açorianos, para o Futuro dos Açores!

Disse!